

BANCO ATIVO DE GEMOPLASMA DE ALHO

João Alves de Menezes Sobrinho
EMBRAPA/UEPAE-Brasília

O alho é uma espécie que não produz semente botânica, sendo mantida através de propagação vegetativa. As diferenças observadas entre as diversas cultivares, são atribuídas a mutações somáticas. Pode ocorrer também que o mesmo material genético apresente diferenças acentuadas na morfologia, quando cultivado em diferentes condições ambientais, em virtude da ocorrência da interação genótipo com ambiente.

O melhoramento genético do alho é dificultado em virtude da espécie não florescer, impossibilitando cruzamento à maneira tradicional para obtenção de novas combinações gênicas e seleção de novas cultivares. A manutenção de um BAG de alho torna-se portanto relativamente mais fácil.

Conjuntamente com o CENARGEN o BAG de alho teve início no ano de 1977, tomando-se como ponto de partida uma coleção de cultivares, anteriormente mantida na cidade de Sete Lagoas - MG. Grande parte da referida coleção provém de Florestal - MG, onde já era mantida há algum tempo. A coleção estava sempre aumentando uma vez que, novas introduções eram feitas, quer com material nacional ou importado de outros países.

A multiplicação das cultivares de alho pertencentes ao BAG, vem sendo realizada na Fazenda Experimental Tamanduá - UPEAE de Brasília. O plantio é feito mecanicamente, utilizando-se para cada cultivar uma área de $10m^2$, espaçamento de 30cm entre fileiras e 8cm entre plantas, totalizando em média 200 plantas por parcela.

Durante o ciclo vegetativo realizaram-se todos os tratos culturais normais e exigidos pela cultura, tais como: irrigação, controle químico de pragas e doenças, aplicação de macro e micronutrientes visando proporcionar condições ideais para seu desenvolvimento.

A colheita é realizada quando as plantas atingem o ponto ideal de maturação. Com isso, visa-se à melhor conservação do produto armazé

nado. Considerando também o ciclo vegetativo da cultura, que dependendo da cultivar pode ser precoce quando o ciclo de 4 a 4,5 meses, média de 5 a 5,5 meses a tardio de 6 a 6,5 meses.

Após a colheita, o alho é exposto ao sol por um dia, a fim de se propiciar o início da cura, que posteriormente é completada à sombra em galpão próprio. Após o alho completamente seco, cortam-se as hastes (ramas) para facilitar o acondicionamento em caixas quando então o produto é armazenado.

O alho é conservado sob condição de temperatura ambiente baixa, a fim de se minimizar as perdas e manter o produto o mais íntegro possível. Esse material permanece armazenado à espera do plantio no ano seguinte, que tem início de 15 de março a 30 de abril de cada ano, portanto todos os anos as cultivares do BAG são levados para novo plantio.

A partir de 1980, terá início a caracterização e avaliação das cultivares existentes no BAG de alho, objetivando-se assim conhecer melhor esse material, bem como eliminar materiais iguais usados com denominação diferentes.

Para que se possa incrementar o número de cultivares de alho, em diferentes regiões do país serão feitas coletas de germoplasma.